



**DISCURSO DO ALMIRANTE
CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA,
POR OCASIÃO DA
TOMADA DE POSSE DO
SUPERINTENDENTE DA INFORMAÇÃO**

Casa da Balança, 29 de dezembro de 2025

Exmo. Sr. Senhor Almirante Vice-Chefe do Estado Maior da Armada,

Exmo. Sr. Senhor Superintendente da Informação,

Exmos. Srs. Senhores Almirantes, Srs. Generais,

Exmos. Srs. Almirantes antigos Superintendentes da Informação,

Exmo. Sr. Almirante Diretor-geral do Gabinete Nacional de Segurança,

Exmo. Sr. Dr. Tiago Santos, da Agência para a Reforma Tecnológica do Estado,

Senhores Oficiais, Sargentos, Praças, Militarizados e Civis da Superintendência da Informação,

Insignes e ilustres Convidados,

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Começo por expressar o meu agradecimento a todos os que nos honram com a sua presença, conferindo lustre à cerimónia de tomada de posse do Superintendente da Informação.

Este ato formal representa não apenas a assunção de um cargo de elevada responsabilidade, mas também a reafirmação do compromisso da Marinha em garantir uma eficiente e eficaz gestão e administração das tecnologias de informação e comunicação, da análise e gestão da informação, bem como do seu arquivo documental.

Este é um cargo de importância crescente numa Marinha que depende, de forma decisiva, da qualidade da informação, da robustez dos sistemas e da capacidade de transformar dados em conhecimento útil para a decisão.

Senhor Comodoro Dias Correia,

No louvor que lhe concedi, foi evidente o seu empenho em garantir a relevância da SI, tornando-a instrumento fundamental para o apoio aos processos de decisão.

No momento em que transita para a situação de reserva, após uma carreira exemplar de cerca de 40 anos de serviço, felicito-o pela sua ação muito competente e determinada, em particular nestes dois últimos anos no apoio direto ao Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada. Manteve sempre o foco na preparação da Marinha para os desafios do futuro, numa área dinâmica e de enorme relevância para a condução da nossa atividade, mas nunca descuidando a manutenção dos serviços a seu cargo.

Bem-haja pelo seu **exemplo de dedicação à Marinha!**

Senhor Comandante Gonçalves Simões,

Ao incumbi-lo das elevadas responsabilidades que agora

assume, considere a sua carreira diversificada, marcada pela competência técnica, pelo rigor e por um profundo sentido de serviço.

Estou seguro de que as suas capacidades de liderança e gestão, a apetência por novos desafios, aliada à sua capacidade de trabalho, serão determinantes para o sucesso nas exigentes funções que hoje lhe confio.

Insignes e ilustres Convidados,

Minhas senhoras e meus senhores

A Marinha enfrenta hoje um conjunto de desafios complexos e interligados. A **aceleração tecnológica** impõe uma adaptação contínua, exigindo atualização e inovação permanente dos nossos sistemas e processos. Acresce a necessidade de uma **integração multi-domínio e inter-agências cada vez mais eficaz**, condição essencial para responder a desafios e ameaças cada vez mais complexas. Impõe-se assim, garantir padrões elevados de **segurança, interoperabilidade e robustez operacional**, assegurando que a informação é fiável, protegida e disponível quando necessário

Tudo isto ocorre num contexto de exigência permanente de maior eficiência na gestão dos recursos, onde cada decisão deve equilibrar rigor, sustentabilidade e impacto operacional.

Senhor Almirante Superintendente da Informação,

É neste quadro que a Superintendência da Informação assume um papel fundamental. A sua missão — gerir informação, garantir a integridade dos sistemas, assegurar interoperabilidade, proteger comunicações e infraestruturas e potenciar o valor dos dados — é hoje condição essencial para o cumprimento de todas as outras missões da Marinha.

A transformação digital é, pois para nós **um imperativo**.

Assim, entendo que os sistemas de informação devem deixar de evoluir de instrumentos administrativos e para verdadeiras capacidades operacionais críticas, com impacto direto na eficácia do comando e no controlo, orientadas para a condução das operações navais.

Queremos um ecossistema onde desenvolvimento, operações e dados convivam de forma integrada e escalável. Isso exige disciplina e estratégia, para que as capacidades digitais desenvolvidas em terra possam ser replicadas a bordo, garantindo coerência tecnológica, resiliência operacional e rapidez na adaptação. Este é o caminho para uma verdadeira **“Marinha Inteligente” (Smart Navy)**, onde o potencial tecnológico se transforma em capacidade operacional efetiva.

Em suma, o produto final do Setor da Informação deve estar **claramente orientado para apoiar operações navais, em tempo útil e com fiabilidade**.

Assim, precisamos, sem demora, de dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, atuando sobre três pilares fundamentais:

- **Aumentar a robustez tecnológica**, modernizando infraestruturas críticas, redes e sistemas de comunicações, reforçando segurança, redundância e continuidade operacional.
- **Reforçar a governação da informação e dos sistemas**, clarificando responsabilidades, promovendo normalização e garantindo interoperabilidade e, acima de tudo, segurança.
- **Potenciar o valor dos dados como ativo estratégico**, consolidando capacidades analíticas, assegurando qualidade e coerência da informação e desenvolvendo uma arquitetura de dados adequada às necessidades da Marinha e, em particular, das Operações Navais. A inteligência artificial deve ser um

multiplicador deste esforço, ao serviço do comando.

Reconheço que a concretização destes objetivos coloca grandes desafios à Superintendência da Informação e a todos os setores da Marinha. Mas são também oportunidades para melhorar, para edificar e para deixar legado para o futuro.

Senhor Comandante Gonçalves Simões,

Exorto-o a assumir a liderança do **processo de transformação cultural rumo a uma Marinha Digital** — uma mudança que vai muito para além da simples introdução de novas tecnologias ou desmaterialização de processos.

Trata-se de promover uma mudança profunda na forma como pensamos, trabalhamos e colaboramos. Há que criar uma mentalidade orientada para a inovação, para a partilha de informação e para a tomada de decisão baseada em dados. Isso implica motivar e capacitar pessoas, **redefinir processos** e garantir que a tecnologia serve a missão, tornando-a mais ágil, integrada e eficaz.

Esta liderança exige visão, compromisso e a capacidade de mobilizar toda a Marinha para um futuro onde a digitalização não é apenas uma ferramenta, mas um fator crítico de superioridade operacional.

Sei do que é capaz, confio no seu rigor e na sua coragem para enfrentar os desafios que temos pela frente.

A todos os que servem na Superintendência da Informação deixo uma mensagem de **exigência, mas também de reconhecimento**: o vosso trabalho, muitas vezes **invisível, sustenta a eficácia operacional de toda a Marinha**. Conto convosco para consolidar o que foi iniciado, acelerar o que é necessário transformar e proteger o que é essencial preservar.

Termino, desejando, Senhor Comandante, o maior sucesso no cargo que agora inicia e para a qual conta com todo o meu apoio! Disse.

Jorge Nobre de Sousa

Almirante